

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Municipal da Educação de Serrana, situada à Rua Tancredo de Almeida Neves, nº 95, Serrana/SP, reuniram-se os conselheiros do Conselho de Alimentação Escolar – CAE e representantes das escolas municipais, em sessão ordinária, para tratar da seguinte pauta: **Prestação de Contas 2025 e Planejamento 2026**. A Presidente do Conselho, senhora **Ester**, iniciou a sessão agradecendo a presença de todos. Na sequência, a senhora **Pricila** se apresentou aos conselheiros e realizou uma explanação introdutória, acerca do que é o CAE, seus deveres, objetivos e a finalidade de sua criação, destacando sua importância para garantir que os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE sejam corretamente recebidos pelo município e aplicados da melhor forma nas unidades escolares. Destacou, ainda, a mudança trazida pela **Lei nº 15.226/2025**, que altera o percentual mínimo de aquisição de gêneros da agricultura familiar, passando de 30% para 45%, com implementação prevista a partir de 01/01/2026, com o objetivo de fortalecer a produção local, incentivar práticas agrícolas sustentáveis e responsáveis e assegurar o acesso a alimentos frescos e nutritivos. Ressaltou que o acompanhamento do CAE, enquanto órgão fiscalizador, é essencial para garantir a adequada aplicação dos recursos na alimentação escolar, incluindo visitas às escolas, fiscalização de processos licitatórios, verificação dos fornecedores e solicitação de providências aos órgãos competentes sempre que necessárias, visando assegurar condições adequadas de trabalho aos funcionários e qualidade dos alimentos ofertados. As senhoras **Josiane e Tatiane**, nutricionistas responsáveis pela Cozinha Piloto Municipal, apresentaram as principais demandas do setor, destacando a necessidade de equipamentos mais modernos e tecnológicos para melhoria do cardápio, bem como a falta de utensílios básicos, como bandejas, facas, uniformes adequados e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Informou, ainda, a defasagem no quadro de funcionários, com a ausência de quatro cozinheiras e um padeiro, o que impacta diretamente na produção e organização dos trabalhos. Esclareceu que, havendo as melhorias necessárias, será possível oferecer um cardápio mais variado às unidades escolares. Pontuou também que o valor atualmente repassado ainda não supre integralmente as necessidades dos aproximadamente 12 mil alunos da rede municipal e estadual atendidos. A senhora **Adriana Coelho**, diretora da EMEI Georgina Issa, manifestou-se acerca da falta de utensílios na cozinha de sua unidade e alertou sobre o risco das cozinheiras trabalharem sem uniformes adequados, como aventais, toucas, camisetas e botas. Foi destacado que a redução da carga horária das cozinheiras para sete horas diárias tem gerado dificuldades nas unidades escolares, especialmente diante da já existente carência de profissionais no quadro funcional, ocasionando prejuízos ao funcionamento adequado da cozinha. Diante das demandas apresentadas, a Presidente sugeriu, em caráter emergencial, a realização de reunião com o Senhor Prefeito, o Secretário Municipal da Educação e o Conselho, com a finalidade de buscar soluções para as adequações necessárias na Cozinha Piloto e demais unidades. A senhora **Roberta** sugeriu que, neste primeiro momento, não sejam realizadas visitas às unidades escolares, priorizando-se a resolução das demandas estruturais da Cozinha Piloto e das demais questões emergenciais. Ficou acordado entre os presentes que a Presidente encaminhará ofício para agendamento de reunião com o Prefeito e o Secretário Municipal da Educação, comunicando posteriormente a todos os conselheiros da data. Nada mais havendo a tratar, a senhora Ester agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, **Pricila Romano**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.